



Cleitinho x Republicanos

Partido descarta senador para o Governo de Minas, mas ele diz que ninguém vai pará-lo



Euclides Pettersen assinou a nota que descartou a candidatura de Cleitinho



Divulgação / Câmara dos Deputados e Agência Senado

O anúncio do Republicanos de que Cleitinho Azevedo não será o candidato da legenda ao Governo de Minas abriu um novo capítulo na disputa estadual. O partido justificou por meio de nota que o senador nunca formalizou a decisão de concorrer e que aguardou du-

rante meses uma definição do senador sobre a disputa pelo Palácio Tiradentes. Segundo a legenda, diversas decisões estratégicas foram adiadas para preservar a possibilidade da candidatura. Disse também que Cleitinho perdeu o “time”. Além disso, oficializou apoio

a Marcelo Aro (PP). Em resposta exclusiva ao **Agora**, Cleitinho disse ter sido pego de surpresa e afirmou que soube da decisão pela imprensa. Horas depois, publicou nas redes sociais a frase “não vão me parar”.

Pág. 3



Nove mil atendimentos por doenças respiratórias

Este é o saldo da UPA neste ano; tempo seco e baixa umidade elevam riscos à saúde

Pág. 4

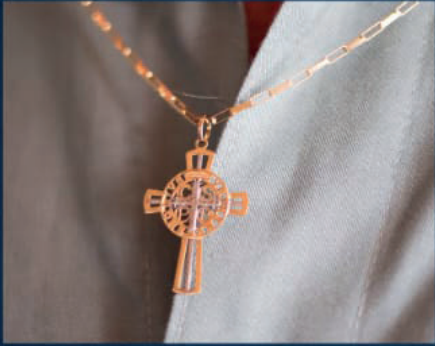
Clima seco deve permanecer pelo início de agosto e exige cuidado

Presídio de Itaúna entra na reta final para abertura

Pronta desde 2025, nova unidade passa pelos últimos ajustes de infraestrutura e ampliará em mais de quatro vezes a capacidade vagas

Pág. 6

DIA DOS PAIS



UMA HOMENAGEM PARA A VIDA TODA.


JOIAS

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

preto no branco

A política não espera

Na política, o tempo costuma ser tão importante quanto os votos. Quem demora demais para tomar uma decisão frequentemente descobre que outros decidiram por ele. Foi exatamente essa impressão que ficou após a surpreendente nota divulgada pelo Republicanos na manhã desta quarta-feira, anunciando que o partido não lançará a candidatura do senador Cleitinho ao Governo de Minas. O episódio expõe uma máxima conhecida dos bastidores: a indefinição prolongada acaba se transformando em definição — ainda que não seja aquela desejada pelo principal interessado. O desfecho pegou de surpresa até mesmo aliados próximos e o próximo senador, que revelou ter sido pego de surpresa. Na tarde anterior, lideranças como os irmãos Eduardo Azevedo (PL) e Gleidson Azevedo (Republicanos) ainda asseguravam que a candidatura estava de pé. Horas depois, o próprio Cleitinho publicou um vídeo indicando que disputaria o Palácio Tiradentes. No entanto, a nota oficial do seu partido mudou completamente o cenário. O senador afirmou com exclusividade ao Agora ter sido informado da decisão ao mesmo tempo que a população, por

meio da imprensa, e insiste que continua acreditando na possibilidade de disputar a eleição. Politicamente, porém, o comunicado do partido transmite a impressão de que a paciência se esgotou.

Aro ganha força

É difícil ignorar que o senador pode ter pago um preço elevado pela demora em definir seu futuro eleitoral. Enquanto aguardava uma decisão, Republicanos e legendas aliadas conviviam com a impossibilidade de concluir suas chapas, organizar estratégias e planejar a campanha. Em um calendário eleitoral rígido, poucos partidos conseguem sustentar por muito tempo uma espera sem prazo. No fim, a indefinição deixou de ser apenas uma característica do processo para se tornar o fator determinante do próprio resultado. As consequências vão muito além do Republicanos. A sinalização de que o PL já iniciou conversas com Marcelo Aro (PP) para apoiar sua candidatura ao governo estadual mostra que o tabuleiro começou a se reorganizar rapidamente. Em política, espaços vazios raramente permanecem desocupados por muito tempo. Se um projeto perde força, outro imediatamente passa a ocupar seu lugar.

Totalmente contraditório

Ao afirmar que Cleitinho não é mais o nome do Republicanos para a disputa da principal cadeira do Executivo do Estado, o seu presidente Euclides Pettersen vai totalmente na contramão do que disse em seu discurso no dia da convenção na Assembleia Legislativa. Lembrou a morte de Matheus Azevedo — inclusive esteve no velório com os irmãos e familiares — e afirmou que esperaria pela decisão do senador até o dia 5 de agosto, último dia para o fechamento da ata. Do dia para noite, muda o posicionamento do nada? Pergunta que não quer calar: o que aconteceu?

Quem ganha

Há também vencedores indiretos nesse novo desenho. Um deles é o deputado federal Domingos Sávio (PL), pré-candidato ao Senado. A pesquisa Quaest (MG-034/90/2026) divulgada nesta semana mostra Marcelo Aro à frente de Domingos Sávio em todos os cenários para o Senado. Caso Aro migre definitivamente para a disputa pelo Governo de Minas, a eleição para as duas vagas ao Senado ganha uma configuração completamente diferente, aproximando Domingos Sávio de uma das cadeiras que estarão em disputa em outubro.

Quem perde

Por outro lado, quem mais perde com a nova configura-

ção parece ser o governador Mateus Simões (PSD). Desde o início de sua articulação política, seu objetivo era consolidar uma candidatura única da centro-direita em torno de seu nome, cenário que necessariamente passava pela ausência de Cleitinho na disputa. A ironia é que esse cenário começa, de fato, a se concretizar, mas não em benefício do governador. Em vez de herdar naturalmente esse espaço, Simões vê surgir um novo polo competitivo em torno de Marcelo Aro, agora fortalecido pela possibilidade de receber o apoio do PL, maior partido da direita no Congresso. Mesmo ocupando o cargo de governador e dispondo da estrutura administrativa do Estado, Simões continua encontrando dificuldades para transformar a máquina pública em capital eleitoral e ampliar seu desempenho nas pesquisas. Se essa tendência se confirmar, alcançar o segundo turno poderá representar um desafio muito maior do que se imaginava há poucos meses.



Gisele Souto

EDITORIAL

Quem governa a indefinição?

As convenções partidárias deveriam representar um dos momentos de maior clareza da democracia. É quando os partidos começam a transformar intenções em projetos e pré-candidaturas em compromissos políticos. Mas, em Minas Gerais, o cenário caminha na direção oposta. Faltando poucos dias para o encerramento desse processo, o Estado assiste a uma sucessão de indefinições, mudanças de rumo, notas públicas, versões conflitantes e articulações de última hora que deixam o eleitor sem saber, afinal, quem realmente pretende assumir o maior desafio da política mineira: governar um estado mergulhado em uma grave crise fiscal.

O caso envolvendo o senador Cleitinho Azevedo acabou se tornando o retrato dessa desorganização. Até terça-feira, 28, aliados afirmavam publicamente que sua candidatura ao Governo de Minas era questão de tempo. O próprio senador deu sinais nesse sentido ao publicar um vídeo que reforçava sua entrada na disputa. Horas depois, o Republicanos anunciou que ele não seria o candidato da legenda. O senador afirmou ter sido surpreendido pela decisão e disse que tomou conhecimento da notícia pelos veículos de comunicação. Muitos enxergam recuo ou medo. Outros falam em estratégia. Há quem veja como rompimento político. Independentemente da interpretação, o fato é que um processo acabou produzindo ainda mais incertezas.

Tancredo Neves costumava dizer que “esperteza, quando é muita, come o dono”. A frase continua atual porque há uma diferença enorme entre habilidade política e excesso de cálculo. Articulações não podem se transformar em um jogo permanente de conveniências, onde as decisões parecem mudar conforme o ambiente político. Quando a política passa mais tempo explicando seus movimentos do que apresentando

seus projetos, alguma coisa saiu do lugar.

E talvez esse seja o maior problema. Enquanto partidos reorganizam chapas, discutem alianças e redefinem estratégias, Minas Gerais continua enfrentando problemas que não esperam o calendário eleitoral. O estado iniciou 2026 com disponibilidade de caixa líquida negativa em mais de R\$ 11 bilhões, apresenta a pior situação fiscal do país e ainda projeta um déficit de cerca de R\$ 5 bilhões para este ano. Quem pretende disputar o Palácio Tiradentes não está concorrendo apenas a um cargo. Está se propondo a administrar um dos cenários financeiros mais delicados entre todas as unidades da federação.

Por isso, o debate deveria estar em outro nível. Em vez de a política girar quase exclusivamente em torno de quem será candidato, quem desistiu, quem perdeu espaço ou quem ganhou uma nova aliança, Minas precisa ouvir propostas concretas para enfrentar o rombo fiscal, recuperar investimentos, fortalecer a saúde, a educação, a infraestrutura e criar condições para o desenvolvimento econômico. Negociações partidárias fazem parte da democracia. O problema surge quando elas ocupam todo o espaço e substituem a discussão sobre os desafios reais do estado.

Ainda há tempo para que o cenário se organize até o fim das convenções. Mas o que já ficou evidente é que Minas não precisa apenas de candidatos. Precisa de lideranças capazes de transmitir firmeza, assumir responsabilidades e demonstrar que compreendem o tamanho da missão que pretendem disputar. Governar Minas Gerais não é uma tarefa simples, e justamente por isso, a política mineira não pode continuar parecendo uma disputa de bastidores quando o Estado espera, com urgência, respostas para problemas que já passaram da hora de serem enfrentados.

AUGUSTO FIDELIS

Solidariedade animal

Não me lembro em que época, mas vi na televisão um documentário sobre a vida de animais nas florestas africanas, e uma cena muito me chamou à atenção. Na oportunidade, o comentarista perguntou: “Será que os animais são capazes de ter solidariedade com quem não é do meio deles?”. Evidentemente, aguardei com impaciência que se apresentasse o bloco de comerciais, para eu ver a atuação dos bichos nesse campo, já que solidariedade é um assunto que me interessa muito.

Logo depois foi mostrada uma manada de elefantes, caminhando em alguma direção. Nesse meio tempo, juntou-se a ela um filhote de outra manada, cuja mãe fora morta por caçadores. Em determinado momento da viagem, os elefantes desceram a um bura-

co para beber água. O órfão também desceu. Saciada, a manada se retirou do local, mas o elefantinho não conseguiu sair. Em princípio, condenado a morrer de fome ou devorado por outros animais. Porém, a certa distância, as mães elefantes ouviram o barrir do órfão, que pedia socorro. De repente, voltaram todos. Do lado de fora, um dos elefantes entrelaçou sua trompa com a do filhote, enquanto outros desceram ao buraco e o empurraram para cima. Em poucos minutos estava salvo o elefantinho. Em seguida, meio cambaleante, seguiu os seus benefatores. Diante do exposto, repito a pergunta: seriam os humanos solidários com quem não é do meio deles? Bem, um amigo meu está injuriado com os seus semelhantes.

Segundo ele, o ser humano é o único animal (racional) que é capaz de matar a própria mãe. Certo dia, numa roda, ele perguntou aos seus interlocutores: “Vocês já viram um gato, um cachorro, um leão matar a mãe? Não, porque os animais irracionais não fazem isso. O lobo trata dos pais, quando estes, velhos e doentes, não podem mais sair da toca para caçar.” Em seguida contou uma história muito triste de um filho que esfaqueou a mãe, sentada na cama, porque lhe negara dinheiro para comprar drogas. Segundo o próprio assassino, em depoimento à polícia, a mãe não reagiu, não gritou, não tentou se defender: simplesmente se deixou tombar e se exauriu, como se conformada com a má sorte, a de ser morta pelo próprio filho, a quem havia

dedicado toda a sua vida para transformá-lo num homem de bem. Ao terminar a história, o narrador voltou ao tema: “Vocês acham que uma cobra seria capaz de engolir sua própria mãe? Não, meus amigos, somente o ser humano faz isso.” O mundo sempre foi violento, no entanto, na atualidade, parece que as coisas estão piores, principalmente para os pobres, obrigados a tolerar toda e qualquer injustiça por falta de opção, por não ter aonde ir. Algumas pessoas, mais do que outras, são vítimas de guerras, de facções criminosas e até mesmo do destempero das autoridades que deviam proteger os desvalidos. Às vezes, o cachorro é o único confidente, em quem se pode confiar. Uma lástima!

augustofidelis1@gmail.com

CÉSAR VANUCCI

O lado místico de Guimarães Rosa II

Como prometido, reproduzo a carta, de anos atrás, do saudoso amigo Luiz de Paula Ferreira, aludindo aos dons paranormais de Guimarães Rosa. “Prezado Cesar, mexendo em velhos papéis, encontrei texto precioso de Guimarães Rosa, de dezenas de anos atrás, citando fenômenos presentes na vasta produção que lhe valeu ser incluído entre os 100 maiores escritores da história. Conhecendo seu gosto pelo estudo de fenômenos dessa natureza, anexo o texto, que merece divulgação em suas crônicas”. No artigo, Guimarães solta o coração para confissões que abrem instigantes perspectivas na avaliação de sua fabulosa obra. Comenta seus “sonhos premonitórios, telepatia, intuições, séries encadeadas fortuitas, toda a sor-

te de avisos e pressentimentos”. O texto deixa evidenciado, em boa interpretação parapsicológica, os dons de que o escritor era possuidor. Dividido em duas partes, aqui está o artigo, de Guimarães “Vida, arte e mais:” “Tenho de segregar que — embora por formação ou índole oponha escrúpulo crítico a fenômenos paranormais e, em princípio, rechace a experimentação metapsíquica — minha vida sempre e cedo se teceu de sutil gênero de fatos. Sonhos premonitórios, telepatia, intuições, séries encadeadas fortuitas, toda a sorte de avisos e pressentimentos. Dadas vezes, a chance de topar, sem busca, pessoas, coisas e informações urgentes necessárias. No plano da arte e criação — já de si em boa parte sublimar ou supraconsciente,

entremendo-se nos bojos do mistério e equivalente, às vezes, quase à reza — decerto se propõem mais essas manifestações. Talvez seja correto eu confessar como tem sido que as histórias que apanho diferem entre si no modo de surgir. A Buriti (Noites do sertão), por exemplo, quase inteira, “assisti”, em 1948, num sonho duas noites repetido. Conversa de Bois (Sagarana), recebi-a, em amanhecer de sábado, substituindo-se a penosa versão diversa, apenas também sobre viagem de carro de bois, e que eu considerara como definitiva ao ir dormir na sexta. A Terceira Margem do Rio (Primeiras histórias) veio-me, na rua, em inspiração pronta e brusca, tão “de fora”, que instintivamente levantei as mãos para “pegá-la”, como se fosse uma bola vindo

ao gol e eu o goleiro. Campo Geral (Miguilim e Manuelzão) foi caindo já feita no papel, quando eu brincava com a máquina, por preguiça e receio de começar de fato um conto, para o qual só soubesse um menino morador à borda da mata e duas ou três caçadas de tamanduás e tatus; entretanto, logo me moveu e apertou, e, chegada ao fim, espantou-me a simetria e ligação de suas partes. “O tema de “O Recado do Morro” (No Urubupá, no Pinhão) se formou aos poucos, em 1950, no estrangeiro, avançado somente quando a saudade me obrigava talvez, também, sob-razoável ação do vinho ou do conhaque”. Na 2ª parte do artigo, Rosa explica como foi com o “Grande Sertão”

Cantonius1@yahoo.com.br

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

jornal_agora
agoradiv

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal **Agora**.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

‘Não vão me parar’: Republicanos descarta Cleitinho; senador diz ter sido pego de surpresa

Diretório nacional do partido disse que decisão se deve à indecisão de parlamentar

Da Redação

A nota divulgada pelo Republicanos na manhã desta quarta-feira, 29, encerrou, ao menos dentro da legenda, a possibilidade de o senador Cleitinho Azevedo disputar o Governo de Minas Gerais nas eleições de 2026. No comunicado, que causou grande repercussão, o partido afirma que trabalhou durante meses para viabilizar a candidatura, mas sustenta que o parlamentar nunca formalizou a decisão de concorrer. Pouco depois da divulgação, Cleitinho afirmou, em resposta exclusiva ao Agora, que foi pego de surpresa e que soube da decisão pelos veículos de comunicação de Belo Horizonte, ao mesmo tempo que a população.

Segundo o senador, ele e Eduardo Falcão, até então apontado como seu vice na chapa, ainda buscavam até o fechamento desta página, informações e esclarecimentos sobre a decisão anunciada pelo Republicanos. Algumas horas após a declaração, Cleitinho publicou nas redes sociais uma foto segurando a bandeira de Minas Gerais acompanhada da frase “não vão me parar”.

Justificativa do partido

Na nota assinada pelas executivas estadual e nacional, o Republicanos afirma que aguardou durante meses uma definição do senador sobre a disputa pelo Palácio Tiradentes. Segundo a legenda, diversas decisões estratégicas foram adiadas para preservar a possibilidade da candidatura.

O comunicado afirma que a ausência de Cleitinho na convenção estadual realizada no último sábado, 25, representou “um fato político objetivo, que produziu consequências inevitáveis”. O partido também declarou que “o que faltou foi a decisão inequívoca de quem deveria ser, em primeiro lugar, candidato de si mesmo”, acrescentando que respeita a trajetória do senador, mas precisava dar previsibilidade ao projeto político.

O Agora conversou com o Diretório Nacional do Republicanos, por meio de sua assessoria de comunicação, e foi informado de que a decisão foi tomada em conjunto com o Diretório Estadual de Minas Gerais e se deve exclusivamente à indecisão de Cleitinho.

A assessoria informou ainda que a formação da chapa para o Governo de Minas envolve outros partidos, que cobravam um posicionamento da legenda, principalmente em razão da proximidade do início da propaganda eleitoral.



Cleitinho afirmou não ter sido informado da decisão do partido

Com a definição, o Republicanos oficializou apoio ao ex-secretário de Governo de Minas Gerais, Marcelo Aro (PP).

Reverter decisão

De acordo com informações divulgadas pelo Metrôpoles, pessoas ligadas ao Cleitinho informaram que ele vem tentando contato com o presidente nacional do partido, o deputado federal Marcos Pereira (SP), para tentar contornar a situação da sua candidatura, mas ele não estaria atendendo suas ligações.

O parlamentar também teria procurado o pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em busca de novas articulações. No entanto, até o fechamento desta reportagem, por volta das 17h30, não havia conseguido avançar nas tratativas.

Regras eleitorais

A decisão anunciada pelo Republicanos também tem impacto em razão das regras da legislação eleitoral. Embora senadores possam mudar de partido sem depender da janela partidária, a lei determina que o candidato esteja filiado à legenda pela qual pretende disputar a eleição até seis meses antes do pleito. Para as eleições de 2026, esse prazo terminou em 4 de abril.

Nesse cenário, uma eventual candidatura de Cleitinho ao Governo de Minas teria de ocorrer pelo Republicanos, partido ao qual estava filiado na data-limite estabelecida pela Justiça Eleitoral. A legislação brasileira também não permite candidaturas avulsas, exigindo que todo candidato esteja filiado a um partido político e tenha o registro da candidatura feito pela própria legenda.

Mudança de cenário

A decisão anunciada pelo Republicanos ocorreu poucas horas depois de uma sequência de fatos que indicavam um cenário diferente.

Até a noite de terça-feira, 28, Cleitinho era tratado como pré-candidato ao Governo de Minas. No mesmo dia, a pesquisa Genial/Quaest colocou o senador na liderança em todos os cená-

rios testados para a disputa estadual.

No principal cenário de primeiro turno, Cleitinho aparece com 35% das intenções de voto, à frente de Alexandre Kalil (12%), Patrus Ananias (10%) e Mateus Simões (6%). O levantamento também mostrou que, sem o senador na disputa, Kalil assumiria a liderança, enquanto o percentual de indecisos subiria para 27%.

Após a divulgação da pesquisa, Cleitinho reforçou os sinais de que estaria na disputa. O senador publicou nas redes sociais uma imagem com a frase “Entre para a tropa do Cleitinho governador” e escreveu na legenda: “Líder absoluto! A tropa tá formada”!

No fim do mesmo dia, publicou um vídeo produzido com Inteligência Artificial em que aparece ao lado do pai e do irmão, Matheus Azevedo, falecido há pouco mais de uma semana em decorrência de leucemia. Na gravação, Matheus aparece com a bandeira de Minas Gerais.

— Vá e faça o que precisa ser feito. Nosso pai e eu estamos sendo muito bem cuidados aqui em cima, estaremos orgulhosos de você. Seja forte e corajoso. Não olhe nem para a esquerda nem para a direita, siga em frente. O povo te espera — disse no vídeo.

A expectativa de candidatura vinha sendo alimentada desde o período das convenções partidárias.

No sábado, 25, Cleitinho não participou da convenção estadual do Republicanos por estar de luto pela morte do irmão. Na ocasião, o presidente estadual da legenda, Euclydes Pettersen, afirmou que o partido respeitava o momento vivido pelo senador e que não faria pressão para antecipar o anúncio de sua pré-candidatura.

Já durante a convenção do Partido Liberal, realizada na segunda-feira, 27, lideranças da legenda demonstraram, ao Agora, confiança de que Cleitinho confirmaria a candidatura. Domingos Sávio afirmou torcer para que o senador disputasse o governo. Eduardo Azevedo declarou que havia conversado com o irmão e que ele garantiria a candidatura. Nikolas Ferreira também disse que o PL aguardava apenas a decisão do senador para definir sua estratégia eleitoral.



Adriana Ferreira

Eita trem bão, sô!

Em convenção estadual realizada, na última segunda-feira, 27, em Belo Horizonte, o Partido Liberal de Minas Gerais (PL) oficializou três nomes de peso para a região: Eduardo Azevedo na reeleição para o segundo mandato de deputado estadual, Fabiano Cazeca para deputado federal, lembrando que nas eleições passadas ficou na suplência para deputado federal, chegando a assumir o cargo de 30/10/2025 a 28/02/2026, e Domingos Sávio como pré-candidato da sigla ao Senado Federal. Bão demais da conta, sô!

Domingos no Senado

O nome de Domingos Sávio vinha sendo cogitado desde meados de 2025 e no último dia 27 foi aprovado por unanimidade dentro das bancadas federal e estadual. Com trajetória de quatro mandatos de deputado federal, além de já ter ocupado cadeira na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ter sido vereador e ter sido prefeito de Divinópolis, Domingos Sávio teve o nome aclamado no evento realizado em Belo Horizonte, contando com o apoio de todas as lideranças partidárias nacionais. “Não é um projeto pessoal, mas sim um projeto de grupo e de país. O PL entende que a eleição para o Senado é uma das mais importantes do momento, e teremos grandes líderes em todos os estados contando com o nosso apoio neste ano”, afirmou Domingos, que já ocupou a presidência estadual do PL. o deputado federal já demonstrou estar pronto para encarar esse desafio com positividade, responsabilidade e serenidade. Vamos que vamos!

Cleitinho Azevedo

Para o senador foi uma surpresa a retirada de seu nome como pré-candidato ao governo de Minas pela executiva nacional do Republicanos. Segundo o presidente estadual da sigla, deputado federal Euclydes Pettersen, embora o partido tenha tratado com entusiasmo, respeito e seriedade a possibilidade da candidatura do senador, inexistiu uma decisão firme que, segundo ele, não pode ser substituída por sinais contraditórios, sucessivos recuos ou indefinições que acabam comprometendo a construção de um projeto coletivo. O partido já firmou apoio a Marcelo Aro (PP). Porém, o irmão, porta-voz e pré-candidato a deputado federal, o ex-prefeito Gleidson Azevedo (Republicanos), afirmou que o vídeo de IA com Cleitinho, seu pai José Maria e seu irmão recém-falecido Matheus é um sim à candidatura. Aguardemos os próximos capítulos.

Exemplo

Cleitinho Azevedo (Republicanos) abriu o caminho para seus irmãos Gleidson (Republicanos) e Eduardo (PL) que já construíram capital político próprio. Não são mais simplesmente os irmãos do Cleitinho e sim, Gleidson Azevedo que foi o candidato a prefeito mais votado da história de Divinópolis em sua reeleição e que deixou a prefeitura com altíssima aprovação e Eduardo Aze-

vedo, o deputado estadual que obteve destaque como um dos deputados novatos mais votados do estado, conquistando uma vaga na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) com mais de 92 mil votos e grande defensor dos valores familiares, livre mercado, redução de impostos e combate a privilégios políticos. Nas convenções estaduais de seus respectivos partidos, Eduardo se firmou como pré-candidato a reeleição e Gleidson como pré-candidato a deputado federal. A exemplo deles, Cleitinho deveria se definir até porque seu partido já firmou apoio a Marcelo Aro (PP) como candidato ao governo, lembrando que o próprio Cleitinho, no lançamento da pré-candidatura de Eduardo Azevedo em abril de 2026, teceu altos elogios a Marcelo Aro e declarou publicamente seu apoio. Que saia justa! Oremos!

Violência duas vezes

A pessoa é vítima de violência doméstica, sofre danos estéticos, danos materiais, e o agressor é condenado na esfera penal a ressarcir o prejuízo, mas pasmem! A cobrança deve ser feita na esfera cível, ou seja, mais um processo. A vítima ajuíza o cumprimento de sentença e dependendo de sua renda, tem que pagar as custas processuais. Muitas vezes, a vítima, na maioria das vezes mulheres, ao ser promovida, ao adquirir um carro novo, recebe violência de quem deveria apoiar o crescimento profissional. Aí vêm dentes e ossos quebrados, carro incendiado, a lista é grande e o prejuízo seja material, estético ou moral é maior ainda. Condenado, o agressor fica tranquilo porque sem pagar as custas processuais, não haverá cobrança e seus bens estão protegidos. Cabe frisar que o advogado é dispensado de adiantar esses valores no início em ações de cobrança ou execução de honorários advocatícios. Conforme a Lei Federal 15.109/2025 - Código de Processo Civil - o recolhimento fica para o final do processo e é transferido ao réu ou devedor, se ele deu causa à ação. Por que não o mesmo tratamento às vítimas de violência doméstica?

Projeto de lei

Pensando nisso, o deputado federal Domingos Sávio (PL), protocolou projeto de lei - PL 4829/2026 - no qual as vítimas terão idêntico tratamento não somente no cumprimento de sentença de condenação criminal, mas também na cobrança de danos materiais, morais, estéticos, seja lá de qual natureza, for em casos de violência doméstica e familiar. Segundo o deputado, exigir pagamento antecipado de custas além de não contribuir para a efetividade da entrega da tutela jurisdicional à vítima, privilegia o agressor e fere o princípio constitucional do amplo acesso à Justiça previsto no artigo 5º, incisos XXXV e LXXIV, da Constituição Federal. De acordo com o projeto, o agressor, quando condenado, ressarcirá as custas de que a vítima tenha sido isenta, observando-se o princípio da causalidade (que determina que a pessoa que deu causa a um processo judicial ou a um gasto deve pagar as despesas do processo). Aplausos de pé!

Casa do Conservador

Nem inaugurou e já está incomodando. Eita!

Adriana Ferreira é advogada, pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, pós-graduada em Mediação, Direito Sistêmico e Constelações Familiares, escritora, colunista jurídica e política. adrianaferreira@ferreiraadvogados.adv.br

UPA registra mais de 9 mil atendimentos por doenças respiratórias neste ano

Tempo seco mantém Divinópolis em alerta e a recomendação é cuidado com crianças, idosos e pacientes crônicos

Da Redação

O avanço do período de estiagem em Divinópolis voltou a acender um alerta para a saúde da população. Com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mantendo o alerta amarelo de baixa umidade do ar para a cidade e toda a região Centro-Oeste de Minas Gerais, especialistas reforçam que as condições climáticas típicas do inverno favorecem o agravamento de doenças respiratórias, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas. O cenário ganha ainda mais relevância diante do aumento da demanda por atendimentos pediátricos observados em todo o estado.

Tempo exige cuidado

Segundo o Inmet, a umidade relativa do ar pode variar entre 20% e 30% durante as horas mais quentes do dia, índices muito abaixo do considerado ideal pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que recomenda níveis acima de 60%. A previsão indica que a “sequidão” deve permanecer ao longo desta semana, sem expectativa de chuva, com temperaturas máximas próximas dos 30°C e predomínio de sol.

Embora o alerta seja classificado como de perigo potencial, os efeitos sobre a saúde podem ser significativos. O ar seco favorece o ressecamento das mucosas do nariz e da garganta, reduzindo as defesas naturais do organismo e facilitando a circulação de vírus e bactérias. Além disso, aumenta a incidência de crises de rinite, sinusite, asma e bronquite, bem como de infecções respiratórias, que costumam crescer durante os meses de inverno.

A combinação entre baixa umidade, ausência de chuvas e maior concentração de poeira e poluentes na atmosfera também contribui para o agravamento dos sintomas em pacientes com doenças respiratórias pré-existentes. Outro fator de preocupação é o aumento das queimadas em áreas urbanas e



Divulgação/UPA
Maior quantidade de atendimento é concentrada na UPA

rurais, que pioram ainda mais a qualidade do ar e ampliam o número de pessoas com dificuldades respiratórias.

Em todo o estado

Esse cenário coincide com um período de maior pressão sobre a rede pública de saúde em Minas. O Governo do Estado anunciou nesta semana, a abertura de 66 novos leitos pediátricos para atendimento de crianças com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). As acomodações serão distribuídas entre hospitais das regiões Central, Centro-Oeste, Sul, Zona da Mata, Vale do Aço e Triângulo Mineiro, como forma de ampliar a capacidade de atendimento diante do aumento da procura por serviços de urgência e internações pediátricas.

A ampliação faz parte das medidas adotadas pelo Estado para enfrentar o período sazonal de circulação dos vírus respiratórios, quando cresce o número de casos de influenza, vírus sincicial respiratório (VSR), covid-19 e outras infecções respiratórias. O objetivo é reduzir a pressão sobre hospitais e unidades de pronto atendimento, especialmente nos municípios que registram maior demanda.

Problema recorrente

Em Divinópolis, a preocupação não é nova. No inverno de 2025, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Padre Roberto chegou a operar em situação de superlotação em meio ao aumento expressivo de doenças respiratórias. Na época, a taxa geral de ocupação da unidade atingiu 160%, enquanto a ala pediátrica alcançou 200% da capacidade instalada. Além disso, 74 pacientes aguardavam transferência para hospitais da rede estadual, entre eles três crianças, evidenciando a pressão sobre o sistema de saúde

durante o período de maior circulação de vírus respiratórios.

Comparativo

Em 2026, entre os meses de janeiro a 29 de julho, a UPA já realizou 9.107 atendimentos de pacientes que sofriam com doenças respiratórias. Durante o período de sazonalidade, entre março e julho deste ano, foram 7.707 casos.

Quanto a internações, das 3.397, incluindo todos os diagnósticos na unidade, 492 foram por casos respiratórios, 268 delas sendo durante o período de sazonalidade. Números que demonstram uma queda ao serem comparados ao ano de 2025, mas que ainda assim são expressivos e demandam uma maior atenção da população.

Atenção

E o cenário meteorológico mantém a preocupação das autoridades de saúde. Com a permanência do tempo seco, a tendência é de que os atendimentos relacionados a problemas respiratórios continuem elevados nas próximas semanas, principalmente entre crianças e idosos.

Diante desse quadro, o Inmet recomenda que a população mantenha uma hidratação constante, aumente o consumo de líquidos, utilize soro fisiológico para hidratar as vias respiratórias e evite atividades físicas ao ar livre entre 10h e 16h, quando a umidade atinge seus menores índices. Também é recomendado manter os ambientes umidificados, evitar queimadas e procurar atendimento médico em casos de febre persistente, dificuldade para respirar ou agravamento de doenças respiratórias já existentes.

Com o tempo seco predominando em Divinópolis e sem previsão de chuva para os próximos dias, a expectativa é de que o inverno continue exigindo atenção redobrada da população e dos serviços de saúde, que se preparam para enfrentar mais um período de alta demanda por atendimentos respiratórios.



Além do casaco: o cuidado com a hidratação no inverno

Quando os termômetros despencam, nossa rotina muda completamente. Trocamos as roupas leves pelos casacos pesados, mudamos nosso cardápio para preparações mais quentes e aconchegantes e, quase sem perceber, deixamos de lado aquela garrafinha de água que nos acompanhava fielmente no verão.

A verdade é que a desidratação no inverno é um dos maiores desafios invisíveis para a saúde e para a performance metabólica. Ela acontece de forma silenciosa, sabotando seu rendimento, sua imunidade e até mesmo o aspecto da sua pele, sem que você sinta uma gota de suor escorrer pelo corpo.

Por que a Sede “Some” no Frio? Para resolver um problema, primeiro precisamos entender como funciona dentro do nosso corpo. No calor, o mecanismo da sede é óbvio, nós suamos, a temperatura corporal sobe, a boca fica seca e o cérebro rapidamente nos envia o sinal de que precisamos de água.

No inverno, ocorrem três fenômenos fisiológicos principais que “enganam” o nosso organismo. Vasoconstrição Periférica: Para evitar a perda de calor para o ambiente, nosso corpo contrai os vasos sanguíneos das extremidades (mãos e pés) e direciona o fluxo de sangue para os órgãos vitais no centro do corpo.

Redução do sinal de sede: Com mais sangue concentrado no centro do corpo, os receptores de pressão arterial

interpretam que o volume de fluidos está excelente. Por causa disso, o cérebro deixa de liberar de forma eficiente a vasopressina, o hormônio antidiurético (ADH) que regula a nossa sensação de sede. Resultado, seu corpo está precisando de água, mas seu cérebro simplesmente não te avisa.

Dificuldade Respiratória: No frio, o ar que respiramos é mais seco. Para proteger nossos pulmões, o organismo precisa umidificar e aquecer esse ar antes que ele chegue aos alvéolos. Nós perdemos uma quantidade massiva de água apenas respirando (aquela “fumaça” que sai da boca no frio nada mais é do que vapor de água precioso indo embora).

Quando você reduz drasticamente o consumo de líquidos, o corpo inteiro sofre as consequências. Há uma queda na imunidade, as mucosas do nariz e da garganta são nossas primeiras barreiras de defesa contra vírus e bactérias. Sem hidratação adequada, essas mucosas ressecam e racham, facilitando a entrada de patógenos (microorganismos causadores de doenças), o que explica o aumento de gripes e resfriados nessa época.

O cérebro muitas vezes confunde os sinais de desidratação leve com fome ou cansaço extremo. Você sente aquela vontade incontrolável de comer carboidratos e doces à tarde quando, na verdade, seu corpo só precisava de

dois copos de água para restabelecer o equilíbrio osmótico.

Bater a meta de hidratação no inverno não precisa ser uma tortura. A água em temperatura ambiente ou levemente morna é muito mais fácil de ser deglutida no frio. O choque térmico da água gelada em um dia de inverno gera um desconforto imediato na garganta, o que faz com que você beba apenas pequenos goles para aliviar a boca seca, em vez de se hidratar de verdade.

Os chás são os melhores aliados do inverno. Eles aquecem o corpo e contam diretamente para a sua meta diária de hidratação. Chá de camomila, erva-doce, hortelã, gengibre com limão ou hibisco são excelentes opções. Só tome cuidado com os chás muito diuréticos perto do horário de dormir para não atrapalhar o sono.

A hidratação também vem do prato. Sopas, caldos caseiros ricos em vegetais e frutas com alto teor de água são perfeitos para complementar o aporte hídrico diário.

Para garantir que você não vai esquecer, estabeleça pequenas metas ao longo do dia. Tente fracionar a quantidade de água ao longo do dia, tome 300 ml logo ao acordar (em temperatura ambiente ou levemente morna, se preferir), mantenha uma garrafa térmica de chá na sua mesa de trabalho e utilize aplicativos de celular ou alarmes para te lembrar de dar alguns goles a cada hora.

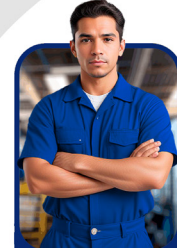
Não espere sentir sede para beber água. No frio, a sede é um sinal tardio de que seu corpo já está funcionando no limite. Cuide do seu corpo de dentro para fora e mantenha o seu metabolismo ativo e saudável durante toda a estação!



Paulo Henrique Alves de Sousa

Mestre em Ciências pela UFSJ
Coordenador de curso da Faculdade UNA Divinópolis

VENHA TRABALHAR NA TRANCID



ÓTIMO SALÁRIO

ENVIE SEU CURRÍCULO: (37)9 9902-8801 OU rhtrancid@trancid.com.br

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

ENTREGUE: Av. Nossa Senhora das Graças - 281

15 de agosto
12h30 às 17h
R\$190 BEBIDAS À PARTE

Local: Restaurante Cheia de Graça
R. Pratópolis, 160
Bom Pastor, Divinópolis

SHOW:
GRUPO LEVA EU

PROMOVEM:
Zélio Brandão
PROMOTORA: MARIA DO CARVALHO ALVES

FEIJOADA & RODA DE SAMBA

ROSVAN
Rosângela Soares
Rafael Soares
Marina Soares

Mart Minas
Alguns e Vendas de Bebidas

GERAIS
Alguns e Vendas de Bebidas

JORNAL AGORA
FÁTIMA

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
☎ 37 98826.7274 ☎ 37 99953.0246

IPCA desacelera em julho, mas inflação ainda supera meta oficial

Índice sobe apenas 0,06%, impulsionado pela queda dos preços dos alimentos e acumulado em 12 meses recua para 4,52%

Jorge Guimarães

Mesmo com a inflação apresentando oscilações ao longo dos primeiros meses do ano, o Brasil segue, até o momento, dentro da meta estabelecida pelas autoridades econômicas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que começou o ano com alta de 0,33% em janeiro, permanece no intervalo previsto pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central, cuja projeção é encerrar o ano com inflação de 3,95%, mantendo o cenário sob monitoramento diante das pressões sobre os preços.

Dentro deste contexto, entre altas e baixas, a inflação oficial do país voltou a perder força em julho e registrou um dos menores resultados do ano. De acordo com dados divulgados nesta terça-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou apenas 0,06% no mês, após ter registrado alta de 0,41% em junho.

O resultado ficou bem abaixo das expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados antes da divulgação projetavam uma inflação de 0,22% para julho, o que torna o desempenho do índice uma surpresa positiva e reforça os sinais de desaceleração no ritmo de alta dos preços.

Sob controle?

A variação mais moderada do IPCA indica uma redução das pressões inflacionárias observadas nos meses anteriores e fortalece a expectativa de que a inflação permaneça sob controle ao longo do segundo semestre.

— Apesar da desaceleração registrada em julho, a evolução dos preços continuará dependendo do comportamento de grupos como alimentação, habitação, transportes e serviços, além do cenário econômico nacional e internacional — avalia o economista Lázaro Ribeiro.

Números

Embora a inflação mensal tenha desacelerado em julho, o índice



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão)
Com opção de moradia.
R\$80 mil
Contato ligação
(37) 98426-1152



Alimentação teve uma queda significativa no mês de julho

acumulado em 12 meses ainda permanece acima da meta estabelecida pelo Banco Central. Segundo dados do IBGE, o IPCA acumula alta de 4,52% nos últimos 12 meses encerrados em julho, abaixo dos 4,80% registrados até junho, mas ainda superior ao teto de 4,5% definido pelo sistema de metas de inflação.

O resultado reforça o cenário de cautela para a política monetária, visto que a divulgação dos dados ocorre a poucos dias da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, marcada para os dias 4 e 5 de agosto. Na ocasião, os diretores da instituição irão avaliar o comportamento da inflação e outros indicadores econômicos para decidir sobre o futuro da taxa básica de juros (Selic), atualmente fixada em 14,25% ao ano.

O fato de a inflação ainda superar o limite da meta mantém o mercado financeiro atento às sinalizações do Banco Central.

— A expectativa é de que a autoridade monetária continue adotando uma postura prudente, acompanhando a evolução dos preços e a atividade econômica antes de definir os próximos passos da política de juros — pontua o economista.

Grupos

A desaceleração da inflação em julho foi influenciada, principalmente, pelo comportamento dos preços dos alimentos, que registraram queda e ajudaram a conter o avanço do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Entre os nove grupos de despesas pesquisados, habitação apresentou a maior variação, com alta de 0,97%, sendo o principal responsável pela pressão inflacionária no mês.

Em sentido contrário, o grupo alimentação e bebidas registrou retração de 0,66%, apresentando a menor variação entre todos os segmentos pesquisados e exercendo o maior impacto negativo sobre o índice geral. A redução dos preços dos alimentos contribuiu de forma decisiva para que a inflação oficial encerrasse julho em apenas 0,06%.

Os demais grupos pesquisados pelo IBGE tiveram comportamento mais moderado. Vestuário registrou queda de 0,33%, enquanto saúde e cuidados pessoais avançou 0,28%.

— As variações observadas demonstram que, embora alguns setores ainda pressionem o custo de vida, a redução nos preços da alimentação teve papel fundamental para aliviar a inflação no período — observou Ribeiro.

Itens

A queda dos preços dos ali-

mentos consumidos dentro de casa foi o principal fator para a desaceleração da inflação em julho, impulsionado, principalmente, pela redução de 1,14% na alimentação no domicílio.

Entre os produtos que mais contribuíram para esse resultado estão o tomate, que ficou 19,95% mais barato no mês, a batata inglesa, com queda de 10,03% e o café moído em menos 3,13%. Esses alimentos tiveram peso importante na diminuição do custo da cesta de compras das famílias brasileiras.

Por outro lado, alguns itens seguiram em trajetória de alta. A cebola apresentou aumento de 7,10% em julho, enquanto o pão francês ficou 0,65% mais caro. Apesar dessas elevações pontuais, elas não foram suficientes para reverter o movimento de queda observado no conjunto dos alimentos, que exerceu influência decisiva para manter a inflação oficial praticamente estável no mês.

Supermercados

Para o gerente de supermercados Sérgio Antônio de Oliveira, a desaceleração da inflação em julho e a redução dos preços, em alguns importantes itens da alimentação, representam um alívio tanto para os consumidores quanto para o varejo supermercadista. Segundo ele, a queda em produtos como tomate, batata inglesa e o café moído tende a ser percebida rapidamente pelos clientes, que estão cada vez mais atentos às variações de preços e aproveitam as oportunidades para recompor a cesta de compras.

Na avaliação do gerente, o recuo dos alimentos contribui para aumentar a confiança do consumidor e pode estimular um volume maior de compras, especialmente em produtos que tiveram altas expressivas nos últimos meses.

— Quando os preços começam a dar sinais de estabilidade ou de queda, o consumidor volta a colocar alguns itens no carrinho e passa a comprar com um pouco mais de tranquilidade — observa.

O gerente ressalta, entretanto, que o cenário ainda exige cautela. Apesar da redução registrada em julho, alguns produtos continuam sujeitos às oscilações provocadas pelas condições climáticas, custos de produção, logística e comportamento das safras. Além disso, despesas como energia elétrica e outros custos operacionais seguem pressionando o funcionamento dos supermercados.

— O mercado trabalha diariamente para repassar ao consumidor as reduções obtidas junto aos fornecedores, mas isso depende da continuidade desse movimento de estabilidade nos custos. Se esse cenário se confirmar, todos ganham: o consumidor, que recupera poder de compra, e o varejo, que tende a registrar maior fluxo de clientes e crescimento nas vendas — conclui.



48ª SUBSEÇÃO
DIVINÓPOLIS

Transtornos em viagens aéreas

Viajar de avião costuma ser sinônimo de expectativa. Para alguns, é o início das férias sonhadas; para outros, a realização de compromisso profissional, a visita a um familiar ou a concretização de um plano esperado há muito tempo. Porém, quando surgem atrasos, cancelamentos, perda de conexão, extravio de bagagem ou falta de informação, aquilo que deveria ser uma experiência tranquila pode se transformar em angústia e prejuízo.

A boa notícia é que o passageiro não está desamparado. Quem compra uma passagem aérea é consumidor e possui direitos assegurados pelo Código de Defesa do Consumidor, pelo Código Civil e pelas normas da Agência Nacional de Aviação Civil, a ANAC. Saber como agir no momento do problema ajuda a reduzir danos e preservar provas.

O primeiro ponto é simples: a companhia aérea tem dever de informação clara, adequada e imediata. Não basta anunciar que o voo está atrasado ou cancelado. A empresa deve informar o motivo, atualizar o passageiro sobre a previsão de embarque e apresentar alternativas concretas. O consumidor não pode ser deixado sozinho, sem resposta, no balcão ou no portão.

Nos casos de atraso, cancelamento, interrupção do serviço ou negativa de embarque, o passageiro pode ter direito à assistência material. Essa assistência varia conforme o tempo de espera. Em regra, após uma hora, deve ser oferecida comunicação; após duas horas, alimentação; e, após quatro horas, acomodação, reembolso ou outra solução, podendo incluir hospedagem e transporte quando houver necessidade de pernoite.

Também é importante compreender que nem todo problema no voo gera automaticamente indenização por dano moral. A Justiça analisa cada caso. Um pequeno atraso, resolvido rapidamente, pode ser considerado mero aborrecimento. Porém, quando há abandono do passageiro, perda de conexão, falta de assistência, chegada ao destino com muitas horas de atraso, cobrança indevida para remarcação, extravio de bagagem ou tratamento desrespeitoso, a situação muda de gravidade.

A perda de conexão merece atenção especial. Em viagens com escalas ou conexões, principalmente internacionais, é comum que o passageiro dependa de imigração, alfândega, segurança e novo embarque. Quando a conexão foi vendida no mesmo bilhete, a companhia aérea assume o dever de organizar o itinerário de forma viável. Se o tempo entre os voos é insuficiente ou se o passageiro perde a conexão por circunstâncias previsíveis da operação aérea, a empresa não pode transferir toda a culpa ao consumidor.

Nesses casos, o passageiro deve agir com calma, mas com firmeza. A primeira providência é procurar imediatamente a companhia aérea, preferencial-

mente no balcão de atendimento ou pelo canal oficial da empresa. Deve pedir acomodação no próximo voo disponível, sem cobrança abusiva, e solicitar assistência material. Sempre que possível, deve exigir por escrito a justificativa do problema.

A segunda providência é guardar provas. Cartões de embarque, bilhetes, e-mails, mensagens da companhia, fotos dos painéis do aeroporto, comprovantes de alimentação, transporte, hospedagem, compra de nova passagem, perda de reserva de hotel ou passeio devem ser preservados. O consumidor também deve anotar os protocolos e horários de atendimento. No direito do consumidor, a prova organizada muitas vezes define o sucesso da reclamação ou da ação judicial.

Outro ponto relevante é a bagagem. Se a mala não chegar ao destino, o passageiro deve registrar imediatamente a ocorrência junto à companhia aérea. Caso a bagagem contenha itens necessários à estadia, o consumidor pode ter direito ao ressarcimento de despesas emergenciais, desde que guarde os comprovantes.

Se a solução não for apresentada, o passageiro pode registrar reclamação nos canais oficiais da companhia, no Consumidor.gov.br, na ANAC e no Procon. Essas reclamações não impedem o ajuizamento de ação judicial, mas demonstram que o consumidor tentou resolver o problema administrativamente.

Na Justiça, podem ser pedidos danos materiais e morais. Os danos materiais correspondem aos prejuízos comprovados: nova passagem, alimentação, hospedagem, transporte, diárias perdidas, taxas indevidas e despesas causadas pelo problema. Já os danos morais dependem da gravidade da situação, da extensão do transtorno e da conduta da companhia aérea.

Diante de um transtorno aéreo, o consumidor deve respirar, procurar atendimento oficial, exigir informação, solicitar assistência, documentar tudo e não aceitar cobranças abusivas. Viajar pode envolver imprevistos, mas imprevisto não é sinônimo de abandono. Conhecer os próprios direitos é a melhor forma de transformar uma situação de tensão em uma postura segura e eficaz.



Marcelo Luiz de Souza

Advogado – OAB/MG 74.701, com 30 anos de atuação em Direito Privado, especialmente nas áreas de Direito Civil, Empresarial, Contratos, Imobiliário, Família, Sucessões, Relações de Consumo e Direito Bancário, com foco em revisões contratuais e fraudes bancárias.
Vice-presidente da 48ª Subseção da OAB/MG — Divinópolis e sócio do Souza Andrade Advocacia.

Itaúna terá novo presídio com operações previstas para outubro

Unidade está em fase final de adequações na infraestrutura e ampliará em mais de quatro vezes a capacidade de custódia da comarca

Ana Luisa Freitas

Com investimento de mais de R\$ 31 milhões na construção do novo presídio em Itaúna, na região Centro-Oeste, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) realizou nesta segunda-feira, 27, uma visita às instalações do novo presídio. A expectativa era de que a unidade prisional fosse inaugurada em junho do ano passado. Agora, a nova previsão é de que comece a operar em outubro deste ano.

A construção fica às margens da MG-050, fora do perímetro urbano, diferentemente do atual presídio, localizado na área central da cidade. A visita contou com a participação de integrantes da 4ª Promotoria de Justiça de Itaúna, e da Coordenadoria Estadual de Execução Penal e Tutela Coletiva do Sistema Prisional (Coeep), vinculada ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Segurança Pública (CAO-SEP).

Há cerca de um ano

A estrutura para abrigar os detentos está pronta desde o início do ano passado, inclusive com a instalação de

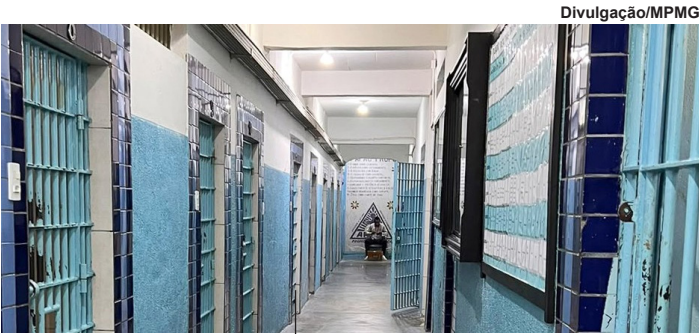
escâner corporal para reforçar a segurança durante a entrada de visitantes, mas ainda não entrou em efetiva operação devido à execução de uma obra de infraestrutura indispensável.

Durante a visita técnica, o promotor Weber Augusto Rabelo Vasconcellos, que inspecionou o local ao lado da promotora Renata Valadão Nogueira Lopes Lins, coordenadora do Coeep, fiscalizou as obras de adequação do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A estrutura da unidade está concluída desde 2025, restando apenas os ajustes finais para o início das operações.

Segundo Weber Augusto, a atuação da Coordenadoria Estadual de Execução Penal (Coeep) vai além da fiscalização da unidade.

— O acompanhamento técnico-jurídico fortalece a execução penal, amplia o diálogo com a administração penitenciária e contribui para o aperfeiçoamento das políticas do sistema prisional — destacou o promotor.

Os promotores conheceram as guaritas, celas, pátios, vestiários destinados aos policiais penais e o setor administrativo da unidade. Eles também constataram que os materiais para a execução das



Novo presídio de Itaúna terá capacidade para 306 detentos

Visita à Apac

Após a visita ao novo sistema penitenciário, os promotores seguiram para a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) do município. Recebidos pelo presidente da instituição, Peter Gabriel Gonçalves de Andrade, eles conheceram a estrutura da unidade, as melhorias em andamento e a metodologia de ressocialização adotada pela entidade.

Atualmente, a Apac abriga 141 recuperandos na ala masculina e 42 na ala feminina. Fundada em 1989, a unidade foi a primeira do gênero em Minas Gerais e se tornou referência nacional pelo modelo humanizado de cumprimento de pena e reintegração social.

Durante a visita, foram apresentadas as atividades oferecidas aos recuperandos, como cursos, oficinas de artesanato e crochê, além da capacitação profissional desenvolvida na padaria e na fábrica de tijolos da instituição. Os internos também são responsáveis pelo cultivo da horta e pela organização da biblioteca, contribuindo para o processo de ressocialização e reinserção na sociedade.

redes de água e esgoto já estão disponíveis no local.

A coordenadora da Coeep observou que a estrutura física já concluída, ainda pendente de etapas de infraestrutura para entrar em operação, merece o acompanhamento atento do Ministério Público, sobretudo em um momento de forte pressão sobre as vagas em todo o sistema prisional mineiro.

Vagas

O novo presídio de Itaúna terá capacidade para 306 pessoas privadas de liberdade, destinado a custodiados do sexo masculino, número que representa um aumento expressivo em relação às 68 vagas disponíveis na unidade atual, localizada na área urbana do município.

Além de ampliar a capacidade do sistema prisional, a nova estrutura foi planejada para atender exclusivamente a demanda da Comarca de Itaúna. A estrutura substitui a antiga cadeia pública localizada no Centro da cidade.

Requerimento de Licença Ambiental

O Empreendedor NATUREZA RECICLAGEM INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ: 06.254.061/0003-23, situada na Rua Benedito Gonçalves, nº 2761, Centro Industrial Cel. Jovelino Rabelo, município de Divinópolis / MG, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Alto São Francisco - URA/ASF, LICENÇA AMBIENTAL para Renovação de Licença de Operação, na modalidade LAC1 - Classe 4, empreendimento Natureza Reciclagem Indústria e Comércio Ltda, para atividade de "Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não especificados", em Divinópolis/MG, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2026.04.04.003.0001004.

2º REGISTRO DE IMÓVEIS

Alessandra Marcia Bandeira de Oliveira Rufato
Oficial Interina

Núbia Fernandes Silva da Mata
1ª Oficial Substituta

Cecília Keron Silva
2ª Oficial Substituta

EDITAL DE INTIMAÇÃO

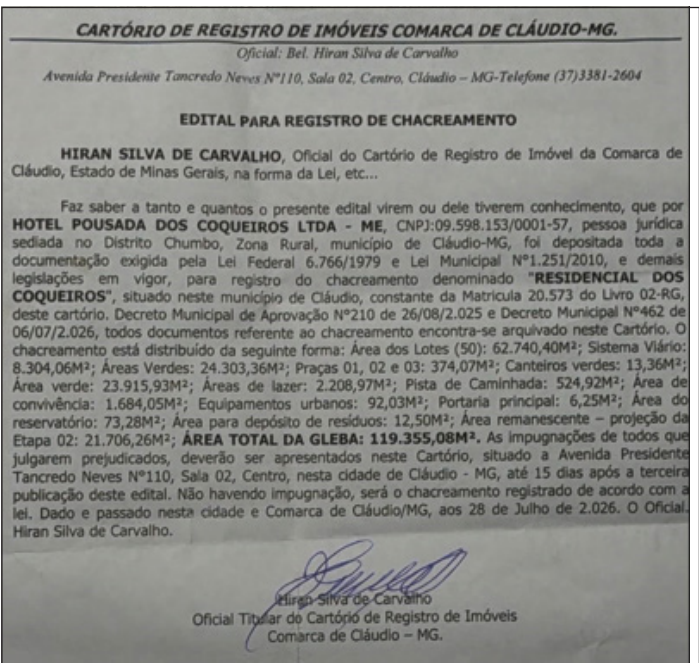
ALESSANDRA MÁRCIA BANDEIRA DE OLIVEIRA RUFATO, Oficial Interina do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Divinópolis, na forma da lei, faz saber a todos quanto o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que esta Serventia está processando pedido de registro de INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMÍLIA, protocolizado em 08/07/2026, sob o nº 32657, no qual MARCELO DA SILVA, brasileiro, autônomo, inscrito no CPF nº 5.533.836.46-53, e sua esposa CLEUDE MARIA ARAÚJO E SILVA, brasileira, autônoma, inscrita no CPF nº 4.112.76-95, através de Escritura Pública lavrada às fls. 110/112 do livro 145-N, em 08/07/2026, no 3º Tabelionato de Notas da Comarca de Itapeverica - Minas Gerais, lavrada pelo Notário Ricardo José de Moraes, instituíram como bem de família o a casa residencial nº. 230-F com área construída de 60,00m² e seu respectivo lote de terreno nº.302 da quadra 099, zona 003, situado na Rua João Lara, nº.230-F, Bairro Planalto, matriculado sob nº 4991 Livro 2 - Registro Geral, desta Serventia, nos termos do art. 1711 e seguintes do Código Civil. Com a instituição, o imóvel fica destinado à residência dos instituidores e das pessoas de sua família, enumeradas em lei, ficando isento de execução por dívidas posteriores à sua instituição, salvo as que provierem de tributos relativos ao prédio ou de despesas de condomínio, mantidas as regras sobre a impossibilidade do imóvel residencial estabelecida em lei especial. Declararam os instituidores não possuir dívidas cujo pagamento possa ser prejudicado pela instituição do bem de família, bem como que o valor do bem em questão não ultrapassa 1/3 do seu patrimônio líquido no tempo da instituição.

Se alguém se julgar prejudicado, deverá, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação, reclamar contra a instituição, por escrito e perante este Oficial, na Avenida Primeiro de Junho, nº 595 - 12º andar, Edifício Vinasse, Centro, Divinópolis/MG, CEP 35 500-001.

Divinópolis, 23 de julho de 2026

p/Alessandra Márcia Bandeira de Oliveira Rufato

Oficial de Registro



Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é DIVINO e o BRILHO é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA



Eduardo Augusto Teixeira

Jogos no Brasil, o mal da nossa sociedade

O crescimento descontrolado das apostas online (as chamadas "bets") tem gerado graves danos sociais, econômicos e de saúde pública no Brasil.

Segundo especialistas, as apostas online são um grave dano a toda sociedade, como também um enorme desafio social.

Como resolver os problemas gerados pelas Bets no Brasil se as molas compulsórias dessa atividade são o dinheiro e o poder, esses atrativos que fazem o homem passar por cima da ética, da moral, até mesmo da Justiça.

Outro dia estava assistindo um programa esportivo onde os especialistas "batiam" em dirigentes e jogadores brasileiros pelo péssimo resultado da seleção brasileira, sendo foco central da reclamação o baixo futebol, a baixa qualidade do futebol desempenhado na Copa do Mundo.

É muito engraçado, contraditório esses jornalistas e esportistas quando que durante o próprio programa é praticamente pago pelas Bets, com várias chamadas e propagandas de jogos, sendo esse mal uma das causas de suas reclamações.

Você deve estar se perguntando, mas que tem a haver jogos com futebol? Muita coisa, a começar da escolha de nossos jogadores ao que acontece no campo, quando se descobre que faltas cometidas, cartões sofridos, pênaltis mal perdidos é uma forma de ganhar dinheiro em Bets, em apostas - isso quebra toda confiança no esporte.

É muito contraditório quando times de futebol, e na verdade, em todos os esportes que buscam a saúde, o lazer, entretenimento, temos patrocínios de Bets que geram estragos na saúde das pessoas viciadas e suas famílias.

É conflitante quando os telejornais de todas as emissoras fazem uma reportagem sobre e contra as Bets e seus males à sociedade, quando em toda sua grande, até mesmo nos intervalos do programa o que se mais vê são as propagandas estimulando a prática de jogos.

A própria propaganda paga pelas Bets são conflitantes, quando incentivam aos jogos, mas afirmam que tem que ser praticado com responsabilidade e proibido para menores.

Quer mais absurdo, o próprio Congresso Nacional que devia proteger sua população desse mal, quer usar os impostos advindos dessa atividade para compensar isenções de imposto de renda para os profissionais da segurança?

Os jogos online têm destruído os adolescentes, jovens homens e mulheres, adultos, arrimos de famílias, e idosos, que em certo momento viu nos jogos um meio de comprar um Iphone, o primeiro carro, de pagar os boletos da semana, de bancar uma viagem com a família, e quando percebem as perdas, estão endividados e se vê presos ao vício incontrolável e mortal.

Uma grande população da nossa sociedade está hoje viciada, isolada, endividada, amedrontada por agiotas, presos em contratos de empréstimos intermináveis e exorbitantes.

Famílias inteiras perdendo a moral, a honra, a dignidade, o patrimônio para salvar aquele que assistiu um programa de TV, a um jogo de futebol, que ouviu dizer que tudo seria uma diversão, um entretenimento.

Trabalhadores perdendo empregos, empreendedores perdendo seus negócios, namorados, noivos e cônjuges perdendo noivado, casamento, o companheiro, famílias perdendo seus entes queridos, a pessoas, a saúde, a vida, tudo pelo vício, tudo pelas Bets.

Sempre resistimos em aceitar que o dinheiro pode comprar tudo nesse Brasil, mas, quando se fala em jogos no Brasil, a verdade é que esse dinheiro tem destruído nossa sociedade, a pergunta que fica: até quando?

O desânimo maior ainda quanto a esse assunto vem do fato de que quem pode barrar os jogos no Brasil ama o dinheiro lícito e ilícito, ama o poder lícito ou ilícito, que são grande parte de nossos políticos.

A solução para esse mal é por fim essa atividade, sem meias palavras, não há nada que cerca esse vício e a força dos jogos feita pelos mais variados meios, esse fim só poderia vir do Congresso Nacional ou do governo federal.

Sem perder a esperança, como conseguir proibir as Bets, os jogos no Brasil? A resposta é somente pela grande e intensa pressão da população aos seus representantes políticos, porque nenhum dinheiro ou poder podem barrar a força de uma nação.

Eduardo Augusto Silva Teixeira - Advogado
eastduardo@yahoo.com.br

Alerta de baixa umidade é mantido em Divinópolis; tempo seco segue

Umidade varia entre 20% e 30%; previsão indica calor, ausência de chuva e risco para a saúde

Jonny Reisle

Os moradores de Divinópolis e de toda a região Centro-Oeste devem continuar atentos às condições do tempo. Após emitir um alerta amarelo de baixa umidade do ar para a região na terça-feira, 28, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) manteve o aviso válido também para a quarta-feira, 29, indicando que o clima seco continuará predominando e exigirá cuidados especiais com a saúde e com o risco de incêndios em áreas de vegetação pelo resto da semana.

Umidade baixa

O alerta faz parte de um aviso que abrange grande parte do território mineiro, onde uma massa de ar seco mantém os índices de umidade relativa do ar abaixo do ideal. Segundo o Inmet, durante o período mais quente do dia, a umidade pode variar entre 20% e 30%, níveis considerados preocupantes pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que recomenda índices acima de 60% para garantir conforto e reduzir impactos à saúde.

Embora o alerta seja classificado como de perigo potencial, o instituto destaca que o tempo seco pode provocar uma série de transtornos, principalmente para crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias. Entre os efeitos mais comuns estão o ressecamento da pele, irritação nos olhos, nariz e garganta, crises alérgicas, aumento dos casos de rinite, sinusite e agravamento de doenças como asma

e bronquite. Além disso, a combinação entre altas temperaturas, baixa umidade e ausência de chuvas favorece a propagação de queimadas e incêndios florestais.

Precaução

Diante desse cenário, o Inmet recomenda que a população redobre os cuidados durante os próximos dias. A orientação é ingerir bastante água ao longo do dia, evitar atividades físicas intensas entre 10h e 16h, reduzir a exposição ao sol nos horários mais quentes, utilizar hidratantes para a pele e soro fisiológico para umidificar as vias respiratórias. Também é recomendado manter ambientes internos umidificados, seja com umidificadores, recipientes com água ou toalhas úmidas, além de evitar qualquer tipo de queimada, prática que pode agravar ainda mais a qualidade do ar.

Calor e céu aberto

A quarta-feira foi marcada por céu claro com poucas nuvens ao longo de toda a manhã e da tarde. Durante a noite, o céu permanece parcialmente nublado, mas sem qualquer possibilidade de chuva.

As temperaturas seguiram entre 15°C nas primeiras horas da manhã, enquanto a máxima chegou próxima a marca de 30°C durante a tarde. Neste período, os índices atingiram aproximadamente 30%.

O cenário reflete uma característica típica do inverno. Apesar das manhãs mais frias, a presença constante do sol faz com que as temperaturas se elevem rapidamente ao longo do dia, resultando em grande amplitude térmica e sensação de tempo bastante seco.

Bloqueio atmosférico

O professor de Química da UNA Divinópolis,



Clima deve permanecer sem chuva pelos próximos dias

Carlos Alexandre explica que a chuva registrada na semana passada não foi suficiente para amenizar o tempo seco.

— Embora tenha, essa precipitação foi insuficiente para repor a umidade do solo e da atmosfera. Nesta época do ano, a atuação de uma massa de ar seco e estável favorece a rápida evaporação da água e inibe a formação de novas chuvas, mantendo o ar seco mesmo após episódios isolados de precipitação — afirma.

Segundo o professor, a tendência é de que o cenário persista nas próximas semanas.

— As previsões indicam pouca chuva, tardes mais quentes e umidade relativa do ar em níveis de atenção, favorecendo o aumento de problemas respiratórios, alergias, ressecamento da pele e dos olhos, além de elevar o risco de queimadas — explicou.

O especialista ainda revela o porquê deste fenômeno se repetir ao longo dos anos.

— Esse comportamento reforça uma tendência observada nos últimos anos, de maior variabilidade climática, com alternância rápida entre frio e calor. Além disso, a expectativa de formação do fenômeno El Niño ao longo do segundo semestre pode influenciar o regime de chuvas e intensificar essas oscilações climáticas na primavera e no verão — destaca.

Padrão continua

Segundo a previsão do Climatempo, o tempo seco deverá continuar predominando em Divinópolis pelos próximos dias. Não há previsão de chuva durante toda a semana e, inclusive, ao longo dos próximos 15 dias, reforçando a tendência de estiagem típica desta época do ano.

Nesta quinta-feira, 30, o sol aparece entre poucas nuvens, com temperaturas variando entre 16°C e 29°C. A sexta-feira, 31, será semelhante, com mínima de 15°C e máxima de 27°C, além de umidade relativa do ar próxima dos 29% durante a tarde.

O primeiro fim de semana de agosto também será marcado pelo predomínio do tempo firme. No sábado, 1º, os termômetros devem variar entre 14°C e 25°C. Já no domingo, 2, os termômetros devem marcar uma temperatura parecida mantendo o céu com poucas nuvens e sem previsão de precipitações.

As previsões indicam que esse padrão meteorológico deverá persistir ao longo da primeira quinzena de agosto, sem sinais de mudanças significativas nas condições atmosféricas.

Cuidado

Especialistas reforçam que períodos prolongados de baixa umidade exigem mudanças simples na rotina para reduzir os impactos do clima seco. Além da ingestão frequente de água, recomenda-se priorizar alimentos ricos em líquidos, como frutas, evitar bebidas alcoólicas em excesso e utilizar roupas leves durante os períodos mais quentes do dia.

Outra recomendação é manter portas e janelas abertas em horários de menor calor para favorecer a circulação do ar e evitar exercícios físicos intensos durante a tarde, quando os índices de umidade atingem os menores níveis.

Também é importante evitar queimadas em terrenos, áreas rurais e lotes vagos. Além de constituir crime ambiental, elas contribuem para piorar a qualidade do ar, aumentar os problemas respiratórios e elevar o risco de incêndios de grandes proporções.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Norte defende cofinanciamento para saúde

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) voltou a defender a criação de mecanismos permanentes de cofinanciamento federal para a Proteção Social Especial de Alta Complexidade nos municípios de pequeno porte. A reivindicação foi apresentada ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) durante o curso “PSE na Prática: Gestão, Execução e Qualificação dos Serviços de Alta Complexidade no SUAS”, realizado nesta terça-feira (28), na sede da entidade, em Montes Claros. (Gazeta Norte Mineira)

Mineiro eleito melhor motorista do Brasil

Além de dominar um caminhão de grande porte, ser motorista profissional hoje exige preparo físico, equilíbrio emocional, atualização constante e compromisso absoluto com a segurança. Foi essa combinação que levou um mineiro ao topo da principal competição do transporte rodoviário brasileiro. Elton Mendes Maia Júnior, motorista da Via Group, de Lavras (MG), conquistou o título de melhor motorista profissional do Brasil na edição 2025/2026 do Motorista Série A. (Cidade Conecta)

Reforma pode tirar R\$ 157 milhões de Uberaba

Uberaba poderá ter uma redução de aproximadamente R\$ 157 milhões por ano na principal fonte de arrecadação municipal com a implantação da reforma tributária. A estimativa foi apresentada pelo secretário-adjunto de Fazenda de Uberaba e auditor fiscal, Nilson Pereira Grossi, que aponta que a mudança nos critérios de distribuição dos impostos deve reduzir em cerca de 38% os valores atualmente recebidos pelo município. O secretário explicou que o impacto está relacionado principalmente à substituição gradual do ICMS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que será dividido entre estados e municípios. (Jornal da Manhã)

Supermercado inaugura mega loja em Nanuque

O Coelho Diniz inaugurou, na manhã desta terça-feira (28), sua 23ª loja da rede, em Nanuque. A cerimônia contou com a presença do diretor-presidente, André Luiz Coelho Diniz, e da matriarca da família, Luzia Coelho Diniz. A nova unidade possui mais de 3.000 metros quadrados de área de vendas, 25 caixas de atendimento, estacionamento no segundo piso e elevadores para proporcionar mais comodidade aos clientes. Totalmente climatizada, a loja foi projetada para oferecer conforto, praticidade e uma experiência de compra diferenciada. (Em Tempo)

Timóteo implanta Implanon na rede pública

Timóteo se consolidou como referência regional ao ser a primeira cidade do Vale do Aço a ofertar o Implanon na rede pública de saúde. O município foi escolhido para sediar, na manhã de sábado (25), a capacitação prática realizada pelo Coren-MG, reunindo enfermeiros de 16 cidades da macrorregião. A formação aconteceu no Centro de Saúde João Otávio, no bairro Olaria, e incluiu etapas teóricas e práticas supervisionadas, garantindo que os profissionais estejam aptos a oferecer às mulheres um método contraceptivo seguro e eficaz. (Jornal Bairros Net)

‘Hospital do Amor’ recebe imóvel

Mais uma data marcante para o primeiro Hospital de Amor de Minas Gerais. Foi assinada em cartório, no município de Serra do Salitre, no último dia 15, a escritura que oficializa a transferência do terreno onde está localizada a recém-inaugurada sede do Hospital do Câncer de Patrocínio para o Hospital de Amor de Barretos. A transferência do terreno integra a parceria entre o HC Patrocínio e o Hospital de Amor de Barretos, que passa a administrar o novo complexo hospitalar, enquanto o HC Patrocínio permanece responsável pela mobilização e captação de recursos para a manutenção e expansão da instituição. (Jornal de Patrocínio)

Varginha renova frota municipal

A frota de veículos e máquinas utilizadas pela administração municipal de Varginha passou por uma renovação com a aquisição de novos equipamentos, que representam um investimento de aproximadamente R\$ 6 milhões. Os recursos utilizados são provenientes do leilão de bens considerados inservíveis e de emendas parlamentares, permitindo a modernização da estrutura destinada à prestação de serviços públicos. (Gazeta de Varginha)

CORINTO CENTER PARK

SUCESSO FM Divinópolis

PASSAPORTE A PARTIR DE R\$49,99 - TAXA

EM NOSSO SITE: CORINTOCENTERPARK.COM.BR

© Rua Centralina, ATRÁS do Shopping Pátio Divinópolis

DE SEG. A SEX. DAS 18H ÀS 22H
SÁB. DOM. E FER. DAS 16H ÀS 22H

Garota de Divinópolis volta a brilhar em Open de Jiu-Jitsu

Júlia Alves Ferreira foi campeã na categoria 9/10 anos até 28 kg no ADCC Indaiatuba Open

José Carlos de Oliveira

A jovem atleta Júlia Alves Ferreira, da equipe Pantera Negra, conquistou o título no ADCC Indaiatuba Open 2026, uma das principais competições de Jiu-Jitsu do país. A atleta foi ouro na categoria 9/10, anos até 28 kg, no último sábado, 25, em Indaiatuba, interior de São Paulo, em sua segunda conquista em poucos meses. Em abril Júlia já havia vencido o Open de Petrópolis.

O resultado é fruto de meses de preparação, disciplina e dedicação aos treinamentos. Integrante da equipe Pantera Negra, do mestre Iran Brasileiro, referência em todo o Brasil no Jiu-Jitsu, representada por duas de suas filiais – a Pantera Fight (Centro) e o CT Leandro Beinroth (Niterói). Júlia é treinada pelos profes-

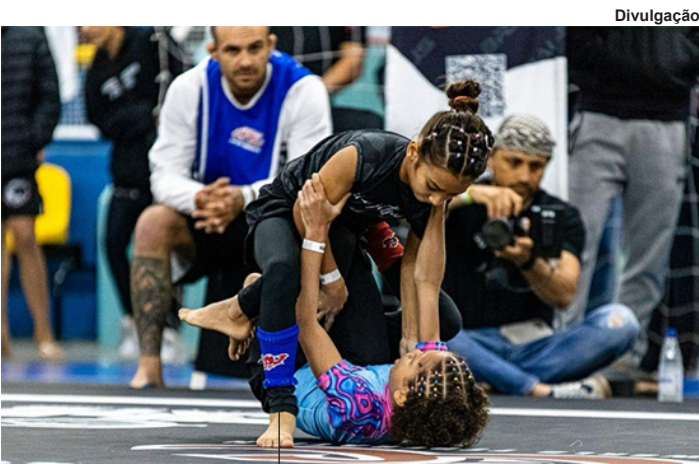
sores Bruno Torres e Samuel Rocha.

O Open

Considerado um dos principais eventos do esporte do país, o ADCC Indaiatuba Open reuniu atletas de diferentes regiões e exigiu alto nível técnico dos competidores, entre eles integrantes da equipe Pantera Negra. Júlia construiu a campanha com dedicação aos treinamentos e constante evolução dentro da modalidade. O desempenho reforça uma trajetória marcada pelo comprometimento e pela disciplina.

Enaltece equipe

Júlia, de apenas 9 anos, que competiu na categoria 10 anos, até 28 kg, desbancou todas as suas adversárias e trouxe para Divinópolis



Júlia é atleta da Academia Pantera Negra

lis a medalha de ouro, é filha Alisson Rodrigues Alves e Ana Paula Ferreira.

A conquista reforça o potencial dos atletas divinopolitanos e representa o reconhecimento do esforço, da perseverança e da paixão de Júlia pelo Jiu-Jitsu, motivo de orgulho para sua família, seus treinadores, sua equipe e toda a comunidade.

Ao celebrar o resultado, a atleta agradeceu às pessoas que contribuíram para sua trajetória.

— Essa vitória não é só minha. Quero agradecer aos meus professores, Bruno Torres e Samuel Rocha, por toda a dedicação, pelos ensinamentos e por acreditarem em mim todos os dias. Agradeço também aos meus pais, que nunca medem esforços para que eu possa viver esse sonho, aos meus amigos de treino e a toda a equipe Pantera Negra, que estão sempre ao meu lado. Cada treino, cada incentivo e cada aprendizado fizeram parte dessa conquista. Esse título é de todos nós — comemorou.

Terceira rodada do Rural tem média de quatro gols por partida

Competição de futebol amador reúne equipes das comunidades do município

A terceira rodada da 36ª edição do Campeonato Rural foi disputada no fim de semana, com cinco jogos. As partidas reuniram atletas, dirigentes, equipes de arbitragem e torcedores em diferentes comunidades rurais do município, consolidando mais uma rodada marcada com jogos disputados, muitos gols e valorização da tradição do futebol amador na zona rural.

A rodada

Ao todo, foram disputadas cinco partidas, com 19 gols marcados, numa média

de quase quatro por jogo. O principal destaque da rodada foi a vitória do Lopes por 5 tentos a 2 sobre o time do Primavera, no duelo com o maior número de gols do fim de semana.

Outro resultado expressivo foi o triunfo do Pedregal por 3 a 0 diante do Costas. Já Córrego Falso e Djalma Dutra protagonizaram uma partida bastante equilibrada, encerrada em empate por 1 a 1.

Sábado, 25
15h30 - Campo do bairro Primavera, em Ermida: Primavera 2 x 5 Lopes

Domingo, 26
Campo da comunidade rural de Córrego Falso - 8h30: Mata dos Coqueiros 2 x 0 Buritis; 10h30: Córrego Falso 1 x 1 Djalma Dutra
Campo ad comunidade rural dos Costas - 8h30: Costas 0 x 3 Pedregal; 10h30: Cacoco 2 x 1 Choro

Próxima rodada

A quarta e penúltima rodada da fase de grupos está marcada para o próximo fim de semana, com um jogo no sábado, 1º, e quatro jogos no domingo, 2. Confira toda a programação da rodada:

Sábado, 1º
15:30 - Quilombo x Primavera - Campo da Comunidade do Choro

Domingo, 02
8h30 - Costas x Mata Coqueiros - Buritis
10h30 - Buritis x Cacoco - Buritis
8h30 - Choro x Pedregal - Lopes
10h30 - Lopes x Djalma Dutra - Lopes
Folga: Córrego Falso

Participantes e regulamento

A competição reúne nesta edição 11 equipes das comunidades rurais de Divinópolis: Mata dos Coqueiros, Cacoco, Costas, Choro, Buritis, Pedregal, Djalma Dutra, Quilombo, Lopes, Córrego Falso e Primavera. Os times estão divididos em duas chaves e, na primeira fase, disputarão partidas em turno único, dentro de seus respectivos grupos.

A chave A tem seis times: Mata Coqueiros, Cacoco, Costas, Choro, Buritis e Pedregal. Já a chave B conta com cinco equipes: Djalma Dutra, Quilombo, Lopes, Córrego Falso e Primavera.

Os quatro melhores colocados de cada chave avançam para a segunda fase. A fase de quartas de final será disputada no dia 23 de agosto, em jogo único. As semifinais estão previstas para o dia 30 de agosto, enquanto a grande final acontecerá em 6 de setembro, quando será conhecido o campeão da 36ª edição do torneio.



Campeonato Rural entra na reta final da primeira fase

Esporte AGORA



Liliane Morato conquista mais um pódio. Quinta colocada nos 10km da Meia Maratona Jubilar

Mangueiras BRASIL

Divinópolis 30 de Julho de 2026- Quinta-feira - inverno - Lua Crescente

Um bom dia Alegre para todos, em especial para a **JANNIS SOARES, gerente do Banco Itaú**. Salve, salve. Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.

MOUNTAIN BIKE
Dilermando é campeão brasileiro, Mário Couto em sétimo e Marcelo Garcia em oitavo



Dilermando de Fátima mais uma vez campeão brasileiro

Foi disputado em São José dos Campos, em São Paulo, o título brasileiro de mountain bike de 2026. Dos três divinopolitanos participantes das provas, Dilermando de Fátima (Fórmula Bike) foi o que sobressaiu melhor garantindo o título nacional da categoria Máster D2. Já os dois outros, embora com bom desempenho, não conseguiram chegar ao pódio. Na categoria elite masculina, Mário Couto terminou a competição na 7ª posição e na sexta-feira terminou o Short Track na 8ª colocação e no eliminatório de quinta-feira fechou na 6ª posição. Já Marcelo Garcia Ferramentas (Pon Chic) fechou na oitava posição da categoria Máster C, no XCO, após largar na frente. Ele agora espera um melhor resultado neste final em mais uma etapa da Internacional Estrada Real.

Dilermando de Fátima tomou vantagem logo na largada e já na primeira volta despachava seus adversários. Terminou as quatro voltas do percurso em 1h13min36seg, dois minutos a frente do segundo colocado Arley de Paula Duarte. Adelino José Lourenço foi terceiro colocado, medalha de bronze. Na categoria de Marcelo Garcia, o vencedor foi Márcio Ravelli que sagrou campeão brasileiro pela 14ª vez mesmo fazendo uma corrida de recuperação após uma queda.

Na categoria o cenário foi o mesmo tanto no Short Track de sexta-feira quanto no

Cross Country de domingo Raiza Goulão no feminino e Alex Malacarne no masculino sagram-se campeões nas duas categorias

RESULTADO FINAL DO BRASILEIRO

ELIMINATOR
Elite Feminina
Campeã: Iara Caetano
Vice-campeã: Luiza Cocuzzi
Bronze: Mayara Ketly Silva Santos
Elite Masculina
Campeão: Luiz Henrique Cocuzzi
Vice campeão: Alex Kruger
Bronze: Gianlucka Guarnieri Adami
6º lugar: Mário Couto (Scott Brasil - Divinópolis)
SHORT TRACK
Elite Feminina
Campeã: Raiza Goulão
Vice campeã: Giuliana Morgen
Bronze: Hercília Najara
Elite Masculina
Campeão: Alex Malacarne
Vice-campeão: Gustavo Xavier
Bronze: José Gabriel
8º Mário Couto (Scott Brasil - Divinópolis)
CROSS COUNTRY
Elite Feminina
Campeã: Raiza Goulão
Vice campeã: Giuliana Morgen
Bronze: Hercília Najara
Elite Masculina
Campeão: Alex Malacarne
Vice-campeão: Ulan Galinsk
Bronze: Luiz Miguel Campos Honório
7º Mário Couto (Scott Brasil - Divinópolis)
MASTER D2
Campeão: Dilermando de Fátima (Fórmula Bike - Divinópolis)
Vice-campeão: Arley Duarte de Paula
Bronze: Adelino José Lourenço



Com as camisas da Seleção Brasileira com o número dez às costas e o nome Neymar, encaalhadas, o Ramon pensou em dar um fim em seu negocio mal sucedido. Foi em uma escolinha de futebol na tentativa de alegrar a criança fazendo uma doação. Ninguém quis aceitá-las dizendo que se fosse da Seleção da Espanha até que vinham a calhar.



Davi Raposo

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Cultura +

Lara Ordones

Gê Lara representa Minas no Festival Nacional da Canção

"Estouro" foi escolhida entre mais de mil composições



Gê Lara e Sibelle Soares

A música mineira estará em destaque na 56ª edição do Festival Nacional da Canção (Fenac). O cantor e compositor Gê Lara, de Divinópolis, foi selecionado para participar de um dos mais tradicionais festivais de música do Brasil com a canção autoral "Estouro".

A apresentação acontece no dia 1º de agosto, próximo sábado, em São Thomé das Letras, reunindo músicos e compositores de diversas regiões do país para celebrar a música autoral brasileira.

A classificação reforça a importância da trajetória de Gê Lara no cenário da música independente. Com uma carreira consolidada, o músico possui 14 CDs gravados e décadas dedicadas à composição e à interpretação. Gê é reconhecido pela sensibilidade e poesia de suas letras, bem como pela valorização da música regional e da cultura mineira.

Para defender a canção no palco do Fenac, Gê Lara convidou a cantora Sibelle Soares. Dona de uma voz marcante e reconhecida pela sensibilidade interpretativa, Sibelle soma sua experiência artística à performance, que promete emocionar o público e destacar a força da produção musical mineira em um dos principais festivais do país. Boa sorte aos dois!

ANOTE AÍ...

Roda de conversa e criação de fanzine

A Casa Coletiva recebe na noite desta quinta-feira, 30, às 19h, o encontro "Vamos falar sobre loucura", promovido pelo grupo de leitura Livr{e}jos e pelo Fórum Antimanicomial UEMG. Inspirado em O Alienista, de Machado de Assis, o debate propõe uma reflexão sobre os diferentes significados da loucura, estabelecendo um diálogo entre o século XIX e os desafios da atualidade. A conversa abordará temas como manicômios, casas de recuperação, Reforma Psiquiátrica, cuidado em liberdade e direitos humanos. A programação inclui performance com Fábio e Ramon, roda de conversa e criação coletiva de um fanzine. A entrada é gratuita. Não fique de fora!

ANOTE AÍ 2...

Contação de histórias

No próximo sábado, 1º, às 10h, na Boutique do Livro tem a Hora do Conto com a contadora de histórias e escritora Denise Arantes. Este projeto é realizado desde o ano de 2001 e recebe contadores de todos os lugares do Brasil.

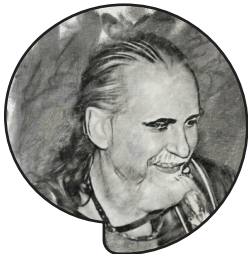
A programação é gratuita e promete encantar crianças e famílias com histórias, músicas, brincadeiras, sorteio de livros e muita imaginação. A orientação é chegar um pouco antes para garantir um bom lugar. Não fique de fora!

ACONTECEU...

Divinópolis recebe a primeira Mundoteca de Minas Gerais

A Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago passou a abrigar, na última quarta-feira, a primeira Mundoteca de Minas Gerais. O espaço reúne acervo de livros para todas as idades, recursos digitais, brinquedos educativos e ambientes de convivência. Nos próximos meses, a programação da Mundoteca será conduzida pela educadora social Fábiana Augusto, responsável por desenvolver atividades de incentivo à leitura e ações voltadas à criança. O projeto foi desenvolvido pela FMG Produções e patrocinado pela empresa Vibra por meio da Lei Rouanet. Esta ação fortalece a biblioteca como um espaço de formação de leitores e de acesso ao conhecimento. Todos estão convidados!

Lara Ordones
Consultora de projetos culturais, advogada, integrante do CME da Acid e presidente do Coletivo Musa. Proprietária da Casa Arte & Cultura - Instagram: @laraordones



Cláudio Guadalupe

Poeta da ADL e do Coletivo ARTEFERIA

RECORDAR É VIVER: A LITERATURA DIVINOPOLITANA REVISITADA NO EDUCAFRO

Estive nesta semana no projeto EDUCAFRO, para conversarmos com as alunas do Pré-vestibular popular, sobre a Literatura em Divinópolis, numa homenagem aos escritores, antigos e contemporâneos. Foi um momento mágico, quando ali recuperamos a história do Convento Franciscano (onde funciona o projeto), o seu papel de aglutinador das manifestações culturais em Divinópolis. Depois, num debate aberto, apresentamos os autores importantes de nossa literatura e de nossa vida cultural: Adélia Prado, Sebastião Benfica Milagre, Antônio Mercemiro, Júlio Régis Fuscaldi, Oswaldo André de Melo, Antônio D. Franco e os escritores mais jovens, Wellington Messias de Oliveira, Ana Cláudia Gonçalves, Lucas Galvão e outros.



Encontro do EDUCAFRO
Entre eles, relembramos a jovem poesia de Wellington Messias de Oliveira, que tem uma trajetória literária, com várias premiações, em concursos da ADL, da Academia Municipalista de Letras de MG, no prêmio Nacional de Poesia da cidade de Divinópolis (1991) e em outras instituições. Vamos conhecer a sua poética, num poema mais recente, de sua verve.

Filosofia

rio dos meus olhos
clarão de minha boca
espera de meus lábios
túnica de minhas lágrimas
solidão de minhas faces

que palavras tece teu segredo?
que sonho revela tua sina?
que poeta te fez morte e musa?

que habitante te fez ruína?
que caminhante te fez lábia e lágrima?
que instante te fez menina?

decifrarei o enigma de teu ser
na constatação de nossos versos
em luta

contemplarei o pântano
onde apenas a tua palavra
escuta

No seu livro "Pão com Lágrima" (1988), o poeta possui uma voz inquiridora e denunciante, frente às misérias de nosso país.

Proissão

SENTIDOS FIXOS
NOS RUÍDOS (RUÍNAS?)

CALVOS
OS VELHOS PASSAM

CABISBAIXAS
AS MULHERES PASSAM

EM MIM
OS SÉCULOS PASSAM

Outro autor que revisitamos foi o dramaturgo Domingos D. Franco, com o seu livro de poemas - PÁSSARO NA JANELA - onde pudemos apreciar sua poética lírica, às vezes amorosa, às vezes amarga, outras vezes atravessada por uma visão crítica de nossa sociedade. Vamos ler três poemas do livro.

XII

Estou cheio de você.

Cada centímetro de pele,
Cada gosta de sangue,
Cada fibra elástica e nervosa,
Cada batida febril
Deste coração incompetente
está cheio de você.

Inundado de você.

Verão

Quando o sol de dezembro molhar teu rosto

A línguas, os lábios, de calor e sangue,
E palpitem nas veias, aceleradas, a Vida e o

Será verão.

I

Não tive rios nem quintais na minha infância.
A manga roubada não existiu.

Da fantasia levantei meus muros,
Na solidão inventei a vida.

Por fim, julgo que foi uma noite muito especial, com muita poesia, informações sobre os nossos autores e um encontro com o Coral Afro Undarirê. O coral, que ensaia no Convento, apresentou então para as educandas, várias canções, com mensagens em defesa da etnia negra, contra o preconceito racial e também um diálogo sobre a história do Coral e do movimento negro na cidade, desde a Casa Congai até o



Entre Aspas

Elmo Fernandes

Ano 32



LÍNGUA PORTUGUESA

COMO FICOU A GRAFIA DE ALGUMAS PALAVRAS APÓS A REFORMA ORTOGRÁFICA:

Ideia - feiura - joia - paranoico - assembleia - heroico - jiboia - geleia - colmeia

ALGUNS MANDAMENTOS GRAMATICAIS

1. Não usarás o vocativo sem vírgula.
2. Não trocarás o "pode vir" pelo "pode vim".
3. Não confundirás "mas" com "mais".
4. Não aplicarás a crase antes de "todos".
5. Não trocarás "onde" por "aonde".
6. Não condenarás quem fala "vou ir".
7. Não usarás "mim" como sujeito.
8. Não falarás "tinha trago" no lugar de "tinha trazido".
9. Não colocarás pronome oblíquo no início de frase.
10. Não dirás "menas" em vez de "menos". (Fonte: Prof. Jota)

CURIOSIDADES



REFLEXÃO DA SEMANA

"Você nunca sabe a força que tem. Até que a sua única alternativa é ser forte."

REFLEXÃO BÍBLICA

"Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem aflição, nem choro, nem dor, pois as coisas antigas já passaram." (Ap 21:4)

RIA POR FAVOR...

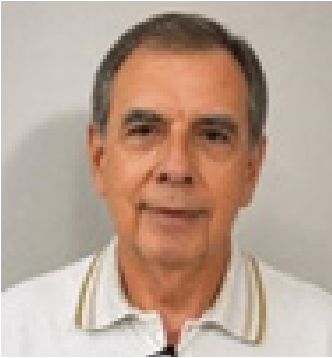
Já aconteceu de você, ao olhar para uma pessoa da mesma idade, pensar: "Eu não sou assim tão velho"?
Estava sentada na sala de espera para a consulta com um novo dentista, quando observei o seu diploma na parede. Li o seu nome e reconheci de um moreno alto que tinha esse mesmo nome. Era da minha classe do colegial, uns 30 anos atrás e eu me perguntei: "Seria o mesmo rapaz por quem eu tinha me apaixonado à época"?
Entrei na sala de atendimento e, imediatamente, afastei esse pensamento. Esse homem grisalho, quase calvo, gordo, enrugado, era demasiadamente velho e desgastado pra ter sido o meu amor secreto. Depois que ele examinou os meus dentes, perguntei se ele tinha estudado no Colégio Santa Cecília.
- Sim, respondeu-me.
- Quando se formou? perguntei.
- Em 1975. Por que esta pergunta?
- É que... bem... você era da minha classe, exclamei.
E então aquele velho horrível, cretino, careca, barrigudo, flácido, lazarento, esclerosado, filho da p. me perguntou:
- A senhora era professora de quê?

MÁXIMAS DO PROF. CARLINHOS

VERDADES SECRETAS

PAIXÃO E FERRO ELÉTRICO VELHO SÃO IGUAIS: - DEMORA PRA PASSAR!

QUASE SEMPRE O QUE É MAIS GOSTOSO É ILEGAL E ENGORDA. QUE PENA, SÓ!



MULHER
Destaque 2026



Geruza de Brito

Há artistas que tocam instrumentos. Geruza de Brito toca almas. Foi assim que conquistou o coração do público e venceu, por voto popular, o Mulher Destaque 2026 na categoria Musicista. A homenagem realizada na noite de 11 de junho, coroou uma trajetória marcada pela sensibilidade, talento e amor à música. Com seu violino, Geruza transforma notas em emoção, faz melodias contarem histórias e leva lágrimas, sorrisos e esperança a quem a escuta. Mais do que uma instrumentista, ela é uma intérprete da vida, que encontrou na música a mais bela forma de emocionar pessoas. Um reconhecimento merecido para quem faz da arte um verdadeiro dom.



Luciana Shampato

Cada grande obra começa com um sonho. E Luciana Shampato fez da arquitetura a ponte entre os sonhos e a realidade. Escolhida pelo público como Mulher Destaque 2026 na categoria Arquiteta, ela recebeu a homenagem, celebrando uma carreira marcada pelo talento, criatividade e sensibilidade. Há quase três décadas, ela transforma muito mais do que espaços. Luciana cria ambientes que acolhem histórias, refletem personalidades e dão vida aos desejos de cada cliente. Em cada projeto, une técnica, inovação e um olhar profundamente humano, fazendo da arquitetura uma verdadeira experiência de viver. A premiação reconheceu não apenas sua excelência profissional, mas também o legado que ela constrói, todos os dias, na vida de quem confia em seu trabalho.



Rosa Soares

Ela carrega não apenas no nome, mas em sua alma, generosidade, sensibilidade, força interior e carinho. E, é justamente por isso, que pode se afirmar de olhos fechados: Rosa Soares serve afeto. Escolhida pelo voto popular como Mulher Destaque 2026 na categoria Empresária Buffet, Rosa foi merecidamente homenageada, celebrando sua história de 26 anos dedicados a transformar momentos em lembranças eternas. À frente do Rosa Buffet, ela fez da excelência, do cuidado com cada detalhe e do carinho com cada cliente os ingredientes que consolidaram sua empresa como referência em eventos. Mais do que realizar celebrações, Rosa participa de capítulos importantes da vida de milhares de famílias, tornando cada encontro único e especial. Um reconhecimento merecido para uma mulher que fez da arte de acolher o seu maior legado e conquistou, com trabalho e dedicação, o reconhecimento e o carinho do público.



Rosângela de Fátima Soares

Essa mulher que inspira, nasceu predestinada a ser um portal para a vida. Há 46 anos, dra. Rosângela de Fátima Soares está presente em um dos instantes mais sagrados da existência humana: o nascimento. Uma mulher à frente do seu tempo, ela foi a escolhida na categoria Médica Obstetra. O reconhecimento por sua trajetória construída com tanto amor e dedicação, e que se confunde com a história de milhares de famílias, foi entregue na grande noite. Muito além de um troféu, o prêmio representou gerações de mães, filhos e netos que encontraram em sua serenidade a confiança, em seu conhecimento a segurança e em seu coração o acolhimento necessário para viver um dos momentos mais marcantes da vida. Mais do que trazer crianças ao mundo, dra. Rosângela ajudou a escrever os primeiros capítulos de incontáveis histórias. Uma merecida homenagem à mulher que fez da medicina um gesto permanente de amor à vida.



Rosângela Oliveira

Um lar começa a ser construído muito antes de estar pronto. Ele nasce nos detalhes, no cuidado e na sensação de pertencimento. Foi fazendo desses detalhes a essência do seu trabalho que Rosângela Oliveira conquistou o reconhecimento do público e foi eleita Mulher Destaque na categoria Empresária Cortinas. Homenageada no prêmio, ela transformou a Sua Casa Decoração em referência ao unir bom gosto, sensibilidade e dedicação. Mais do que vestir janelas, Rosângela cria ambientes que acolhem histórias, despertam emoções e tornam cada casa um lugar ainda mais especial para viver. Uma homenagem merecida para quem entende que o verdadeiro luxo está no aconchego e faz de cada projeto um reflexo dos sonhos de seus clientes.



Rosilene Botega

Cuidar é uma das mais nobres formas de transformar vidas. E foi fazendo do cuidado a essência da sua profissão que Rosilene Botega conquistou o reconhecimento do público na categoria Farmacêutica. Ela celebrou na noite da premiação, sua história de 28 anos, que uniu conhecimento, ética e um olhar profundamente humano. À frente da Botanicals, Rosi, como é carinhosamente conhecida, fez da personalização dos medicamentos uma extensão do acolhimento, entendendo que cada fórmula carrega uma história, uma necessidade e uma esperança. Mais do que manipular medicamentos, ela construiu uma carreira baseada na confiança, na empatia e no compromisso com a saúde e o bem-estar das pessoas. Uma homenagem merecida para quem transformou a ciência em cuidado e fez da excelência o seu maior legado.

Padrinhos:



Realização:



Cobertura:

